

Saneamento Básico como tema integrador da sala de aula e o ambiente: aula de Ciências através da contextualização

Nêmora Francine Backes* (PG), Tania Renata Prochnow (PQ), Andrielle Barbosa (IC), Kethlyn Martínez Gomes (IC) *nemorafrancinebackes@yahoo.com.br

Universidade Luterana do Brasil – ULBRA / Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM) - Canoas, RS

Palavras-Chave: Saneamento Básico, Aprendizagem Significativa, Contextualização.

Introdução

É necessário para a formação de uma sociedade educativa e social, com valores e atitudes positivas, a Educação Ambiental (EA). Loureiro (2000), considera para a real transformação da crise estrutural e conjuntural em que vivemos, a EA como elemento estratégico na formação da consciência crítica do humano.

Contextualizar o ensino significa aproximar os conteúdos científicos escolares do ambiente social em que se encontra o aluno. Segundo Macedo e Lopes (2002), levam-se em consideração questões que ultrapassam os campos do saber científico e do saber acadêmico, cruzado educação e sociedade, possibilitando ao estudante a compreensão dos conhecimentos científicos através da investigação da natureza, em um contexto histórico-social, tecnológico, ético e político. Através da contextualização é possível uma aprendizagem significativa no processo de ensino-aprendizagem. Moreira (1999) conceitua, no Ensino de Ciências, a aprendizagem significativa como o entendimento de que o estudante aprende conteúdos escolares científicos quando atribui significado a estes. O processo de construção de significados é o elemento central do processo de ensino-aprendizagem através da contextualização.

Buscando um ensino contextualizado e integrador, para uma aprendizagem significativa, este trabalho apresenta uma proposta de atividade executada relacionando o Meio Ambiente e o Saneamento Básico em aula de Ciências do 9º Ano do Ensino Fundamental em uma escola estadual de um município do interior do estado do RS.

Metodologia

A proposta de trabalho executada desenvolveu-se com turma de 8 alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental durante as aulas de Ciências. Iniciaram-se as atividades com a aplicação de um questionário para aferir os conhecimentos prévios dos alunos quanto à temática Saneamento Básico. Após, convidou-se os mesmos para assistir ao filme brasileiro intitulado Saneamento Básico.

Após assistirem ao filme, os alunos realizaram pesquisas em livros e internet sobre a temática, a fim de conhecer e aprofundar os conceitos. Discutiu-

se em sala o tema, apresentando-se em forma de roda de conversa as pesquisas realizadas referentes ao mesmo. Buscou-se considerar nas discussões dos alunos, o ambiente em que estão inseridos, a realidade social que vivem e as condições do município.

Por fim, após os debates, os discentes responderam a outro questionário à fim de verificar se a aprendizagem através da contextualização foi significativa. Questionou-se nesta etapa: "Qual a importância de uma comunidade possuir Saneamento Básico?" e "O Meio Ambiente possui relação com o Saneamento Básico? Por que? ".

Resultados e Discussão

Foi possível observar nas respostas dos estudantes que, inicialmente, não possuíam conhecimento do termo Saneamento Básico, seu significado, aplicações e importância. Ao final do desenvolvimento da temática, os resultados do segundo questionário, evidenciaram que, todos compreenderam a importância do Saneamento Básico, relacionando com a diminuição problemas de saúde, pragas e vetores e qualidade de vida. No questionamento com a relação com o Meio Ambiente destacam-se os apontamentos dos alunos para o destino incorreto dos resíduos, poluição a necessidade de tratamento.

Conclusões

Concluiu-se com o trabalho que os resultados obtidos foram satisfatórios, visto que a partir da análise das respostas observou-se que os alunos conseguiram dar significado aos conceitos relacionados à temática saneamento básico e relacioná-la com o seu dia a dia.

Agradecimentos

À escola e alunos participantes da pesquisa. À CAPES e ao PPGECIM/ULBRA pelo apoio.

LOUREIRO, C.F.B.; LAYRARGUES, P.P. Educação ambiental nos anos noventa. Mudou, mas nem tanto. **Políticas Ambientais**, ano 9, no 25, dez. 2000.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa**. Brasília: UnB, 1999

MACEDO, E. F. de; LOPES, A. C. **A estabilidade do currículo disciplinar: o caso das Ciências**. In: LOPES, A. C; MACEDO, E. (Org.). Disciplinas e integração curricular: história e políticas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 73 – 94.